

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SUBSIDIANDO O ESTUDO DE CAMPO DE PARQUE ECOLÓGICO ESPORTIVO

### THEORETICAL SUBSIDIZING STUDY FIELD OF ECOLOGICAL PARK SPORTS

<sup>1</sup>MARTINS, A. R.; Guarnieri, A. R.,.

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

#### RESUMO.

O presente artigo tem por intuito apresentar a pesquisa realizada para trabalho de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo da FIOs, acerca dos assuntos que fundamentam a noção de Parque Ecológico. Para tanto, foram estudados os seguintes assuntos: conceito de lazer e seu histórico, meio ambiente e seu conceito abordando a união deste meio com o esporte, conceito de parque e em essencial parque ecológico, assim como foram realizados dois estudos de caso em parques específicos. A metodologia utilizada constituiu-se de leitura de referencial teórico, acerca dos assuntos apresentados e pesquisa de campo através de visitas técnicas. Pode-se concluir com esta pesquisa, que a compreensão dos assuntos juntamente com as visitas técnicas constituem subsídios fundamentais para a elaboração do trabalho de final de curso.

**Palavras-chave:** Parque Ecológico. Esporte. Lazer e Meio Ambiente.

#### ABSTRACT.

This article is meant to present the survey for graduate work in the Department of Architecture and Urbanism of wires, about the issues that underlies the notion of Ecological Park. Concept of leisure and its history, its environment and addressing this through the union with the sport, park concept and essential ecological park concept, as well as two case studies were conducted in specific parks: For both the following subjects were studied. The methodology consisted of reading theoretical, about the presented topics and field research through technical visits. Can conclude with this research, the understanding of the issues along with technical visits is crucial grant for preparation of final course work.

**Keywords:** Ecological Park. Sport. Leisure and Environment

#### INTRODUÇÃO.

Com o passar dos anos, a urbanização fez com que houvesse o crescimento abundante da população na cidade acarretando em um grande desligamento do prazer de vivenciar um local cheio de verde e ar puro. Por consequência, o caos da cidade torna-se cada vez mais estressante, surgindo a necessidade desesperadora de um ambiente agradável.

Toda cidade necessita de um local que traga um determinado prazer para se desligar do cotidiano, tal como um parque, que contenha um ambiente saudável, que traga além de conhecimento, também a possibilidade de uma vida menos sedentária e ao mesmo tempo prazerosa e o que seria de mais importante como também trazer a preservação e valorização de um local que venha sofrendo sucessivamente devastação.

#### DESENVOLVIMENTO

## **CONCEITUAÇÃO HISTÓRICA DE PARQUE.**

### **Histórico de Lazer.**

Desde o início da civilização, sempre se valorizou os feriados, dias de festas dedicados a teatros, jogos, banquetes e carnavais. Com os gregos, o direito de vivenciar a ociosidade era apenas para a alta sociedade.

No período romano, todas as pessoas já trabalhavam e usavam os horários vagos para atividades culturais e esportivas. Com o passar de oito séculos, logo após o Renascimento, no final do século XIV, com vários avanços tecnológicos e o progresso da indústria (o que acarretou na substituição do homem pela máquina), onde surgiu a Revolução Industrial, que proporcionou à população a redução na jornada de trabalho e assim tendo mais tempo dedicado ao ócio. Então, surgiu na Grã-Bretanha, o conceito de que todos os cidadãos têm o direito de dedicar parte da semana ao lazer.

Hoje, com a alta produção tecnológica, os estímulos referem-se ao progresso intelectual, em que a qualidade de vida deve ser repensada, pois, a desvalorização dos horários de prazer que o capitalismo nos proporcionou com a falta de locais para recreação, havendo a diminuição da qualidade de vida, entretenimento e divertimento da população. MASCARENHAS afirma que:

[...] o lazer se constitui como um fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassando por relações de hegemonia. (MASCARENHAS, 2001, p. 92)

### **Meio Ambiente.**

Desde que o planeta terra começou a ser explorado e conseqüentemente transformada pelo homem, pela necessidade de sobrevivência e muitas vezes ganância de soberania, trazendo degradação das florestas. Elas eram vistas como obstáculos, que estava no caminho ou que teriam que ser devastadas, sem pensar na fauna e flora que ali viviam, como se o ser humano estivesse acima dos outros seres sem nenhum respeito com a vida selvagem.

É nosso dever preservarmos a natureza e tudo que foi modificado, alterando o ecossistema natural, onde deve ser recompensado de alguma forma. Assim, pode-se ter certa mudança que começa pelo pensamento da população em modificá-lo

para melhor utilidade destas áreas sem devastar e sim aprender a pensar com ele. Diante da Constituição Federal Brasileira:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras Gerações. (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 2012, p.127).

### **Histórico de Parque.**

Na história do urbanismo, chega a conclusão de que sua implantação como preservação no mundo a partir da segunda metade do século XIX, já tendo várias utilidades e práticas realizadas neste meio. Assim, a sociedade foi atribuindo uma variedade de funções ao parque, de acordo com a necessidade de mudanças urbanísticas, permitindo a diversificação destes lugares no período contemporâneo.

No Brasil, o primeiro parque construído, foi o Passeio Público em 1783, projeto do Mestre Valentim da Fonseca, remodelado em 1862, por Auguste Marie François Glaziou. Os parques começaram por estabelecer uma relação mais formal e disciplinada com os usuários, através da contemplação da natureza.

No século XX, com a valorização do lazer ao ar livre, os mesmos passaram a ter uma relação mais interativa com seus usuários, sendo submetidos à condição e destinados a fins científicos, culturais, educativos e recreativos, visando principalmente à preservação dos ecossistemas naturais englobados contra quaisquer alterações que os desvirtuem. Segundo MACEDO algumas atividades adquiridas ao parque são:

[...] como as esportivas, as de conservação de recursos naturais, típicas dos parques ditos ecológicos, e as do lazer sinestésico dos brinquedos eletrônicos mecânicos e dos espaços cenográficos dos parques temáticos. [...] (MACEDO, 2010, pg.13)

### **Definição e conceituação de parque.**

Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, “Parque nada mais é que um local com jardim extenso e delimitado para se desfrutar da natureza e sendo especialmente público” (AURÉLIO, 2002, p 504).

O que se pode dizer sobre o assunto, é que parque trata-se de um lugar para descansar, ler um bom livro e desfrutar da paisagem ao redor, podendo praticar várias atividades ou até mesmo relaxar aos sons da mata, respirando ar puro.

Um local passível de utilização é prioritariamente, sob esta visão encampada, um ambiente higiênico, em que quaisquer focos de doença ou de possibilidades de contraí-las sejam esvaziados. (Cf. ANDRADE, 1996; PIRES, 1996; BRESCIANI, 1992).

Seu conceito se baseia em unidades de conservação terrestres ou aquáticas, que normalmente são extensas e destinadas à proteção destes ecossistemas. Possuem grandes atributos naturais, paisagísticos, científico, educacional, recreativo ou turístico.

### **Parque Ecológico.**

Tornou-se popular na década de 1980, tendo como objetivo dar prioridade a preservação de recursos ambientais desde banhados como também bosques, com objetivos específicos, de uma forma harmônica, com a finalidade de integrar o homem ao meio ambiente pela valorização da natureza. Então entende-se sua definição de tal forma:

Ecológico é um adjetivo que se refere ao qual este vinculado à ecologia. Este termo, em seu sentido mais amplo, menciona as interações que mantêm seres vivos ao meio ambiente. Um parque ecológico tem como objetivo proteger o ecossistema em que se desenvolve, embora esta região também sirva como recreação e permitam ao público sobre a natureza de um determinado lugar. (s/d, <http://edukavita.blogspot.com.br/2013/02/parque-ecologico>)

### **Esportes praticados em Parques.**

#### **Definição de Esporte.**

O que dizer de esporte? Toda forma de atividade física que pode ser praticada individualmente ou coletivamente, envolvendo o uso de atividades motoras, proeza física ou esforço físico, ajudando a melhorar o desempenho físico e ter maior disposição, aumentando a qualidade de vida. Possui classes diversificadas, desde a Grécia onde era utilizado como lazer e inteligência que fizeram história, onde também acabou se caracterizando em símbolos, meios artísticos, além do poder político. Nos dias atuais, vêm ganhando cada vez mais importância, seja dentro de empresas com incentivos por se ter trabalhos repetitivos causando doenças, ou até mesmo uma corrida no parque ou uma simples caminhada, sendo cada vez mais utilizado como recreação. Segundo ALMEIDA:

[...] O esporte, como fenômeno social, acaba por incorporar as várias faces da cultura, tornando-se um elemento que agrega os acontecimentos sociais, enquanto fonte de produção cultural e um elemento imprescindível para entender os acontecimentos contemporâneos. Portanto, a qualidade de vida como acesso aos bens culturais e incorporação de hábitos saudáveis tem no esporte uma possibilidade ímpar para desenvolver políticas que buscam o movimento e a incorporação de práticas corporais no cotidiano das pessoas [...] (ALMEIDA, s/d, p12).

A prática vêm se tornando □reqüente, conforme acrescenta ALMEIDA:

[...] estas dimensões do conceito contemporâneo de esporte podem ser explicadas por princípios: (a) do esporte-educação, qual seja, princípios sócios educativos voltados à participação, cooperação, co-educação, co-responsabilidade, inclusão, desenvolvimento esportivo e desenvolvimento do espírito esportivo; (b) do esporte-lazer constituído pelo princípio da não obrigatoriedade e da adaptação para a participação de todos; e (c) do esporte de alto-desempenho com foco na superação, desempenho e uso de diferentes tecnologias [...]. (ALMEIDA, 1980, p.13)

### **Eco esporte ou Eco aventura apresentados em Parques.**

Pelo fato do parque ecológico ser um local devidamente reservado, preservado, onde o homem pode fazer parte, desde que não destrua, remova, ou construa nada que venha alterar o local, são destacados determinados esportes a serem praticados:

Arvorismo – suas definições e origens também são conhecidas como arborismo, que se resume basicamente como um percurso artificialmente montado sobre as copas das árvores, com vários níveis de dificuldades e obstáculos, tais como: pontes, cabos, tirolesas. O praticante com a orientação de instrutores, aventura-se na emoção em contato direto com o meio ambiente, sem a necessidade de experiência prévia nem tampouco habilidades ou condicionamento físico específico. As classificações adotadas para as práticas são:

Arvorismo Científico – que objetiva instalar nas copas das árvores “trilhas” para que se possa observar plantas e animais em caráter de pesquisa;

Arvorismo Esportivo – montagem de circuitos com caminhos e obstáculos para simpatizantes dos esportes de aventura, testando a coragem de quem se habilita a tal aventura;

Arvorismo Educacional – há versões dessas atividades que contam, sem registros de datas, que os precursores do arvorismo foram os escoteiros que utilizavam a técnica para atravessar seus percursos em rios e terrenos acidentados, mas isoladamente e não configurada como “circuitos”. Outros registros levam aos

pesquisadores que começaram a praticar o arborismo utilizando escadas e pontes de cordas para lhes permitir acesso rápido e cômodo à copa das árvores, utilizando equipamentos que lhes permitiam observar melhor a fauna e flora.

Parapente – (*paraglider* em inglês) se parece com um pára-quedas por ter uma estrutura flexível e o utilizador está suspenso. O vôo é uma modalidade que pode ser praticado tanto para recreação quanto para competição onde é considerado esporte radical. Dizem ter sido criado na França, em 1978, para servir de treino aos pára-quedistas na precisão da aterrissagem sem necessitarem de utilizar um avião.

Rapel – a denominação deste esporte vem do verbo francês *rappeler* que significa chamar, recuperar, explorar. É uma técnica de descida de cachoeiras, cascatas, precipícios, prédios, pontes, morros, penhascos, paredões, viadutos, chegando até a altura inusitada. Os estilos desta prática são:

Rapel em positivo – é realizado com o apoio dos pés na parede;

Rapel em negativo – sem o apoio dos pés, o praticante desce em queda livre, lançando-se no vácuo;

Rapel guiado – normalmente utilizado em cachoeiras e quedas d'água onde é necessário fazer desvios diagonais da trajetória para evitar fortes torrentes;

Rapel fracionado – é dividido em vários rapéis menores para encontrar um caminho mais seguro. Uma das versões para o surgimento do rapel, datada no final do século XIX quando escaladores franceses eram contratados para pesquisar nos cânions e cavernas dos Pirineus (montanhas que separam o Norte da Espanha do Sul da França), criando então uma técnica para descida. Com o tempo, foi assumindo diversas funções, chegando a ser utilizada na espeologia; pelo corpo de bombeiros, na limpeza de prédios e antenas, entre outras situações. Hoje, quando utilizado em cachoeira pode ser encontrada também a denominação de cascading.

Slackline – é uma corda chata de aproximadamente dois centímetros e meio, tensionada entre duas âncoras. Este formato favorece a posição dos pés para que não rolem para fora da corda, usada para atravessar, fazer manobras e acrobacias, sendo:

Saltos – devido à tensão da corda, ela reaproveita a tensão causada pelo peso e acaba agindo como trampolim, facilitando os saltos.

Surfar na corda – balançar de um lado para o outro utilizando a corda como prancha de surf.

Acrobacias – saltos de 180° e 360°, com saltos mortais saindo da corda para o chão, plantar bananeira e até mesmo malabarismos podem ser executados.

Tirolesa - é uma atividade esportiva de aventura, que consiste em um cabo aéreo ancorado horizontalmente entre dois pontos, pelo qual a pessoa se desloca através de roldanas conectadas por mosquetões a uma cadeirinha de alpinismo. Tal atividade é difundida pelo mundo todo, e permite ao praticante voar por vales contemplando as mais belas paisagens por ângulos diferentes.

Esta prática é dividida em dois tipos: Seca, onde começa em uma plataforma e termina em terra; e a outra molhada, onde também começa em uma plataforma e termina com a queda em um lago.

Entende-se que o parque em meio à cidade em uma área de preservação, e de muita importância, pois proporciona preservação e conservação de nossa fauna e flora, além dos ensinamentos que podem ser anexados, para que haja uma vida melhor e saudável e respeito à natureza, com a conservação para as gerações futuras.

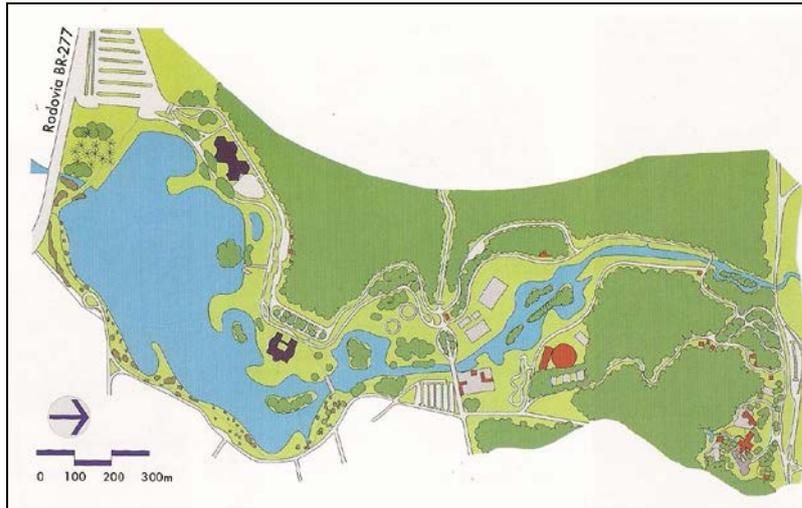
Neste trabalho teve como embasamento, visitas técnicas em parques e também para uma pesquisa mais valorizada o uso de livros e pesquisas seguras na Internet.

## **ESTUDO DE CASO.**

Para a concepção deste projeto, foram realizadas pesquisas de campo e entrevistas com a escolha de dois parques para uma melhor avaliação do levantamento a ser realizado. Com estas pesquisas, pode-se ter uma ideia do funcionamento de um parque e as áreas a serem distribuídas, o que as pessoas mais apreciam e valorizam cada detalhe fazendo a diferença entre o sucesso e o fracasso do parque. Primeiramente, a pesquisa ocorreu em um parque tradicional de Curitiba denominado como Parque Barigui, implantado no início dos anos 70 que teve como autores o Arquiteto Lubomir Ficinski, um urbanista de grande importância na programação do sistema viário de Curitiba, e com a parceria de Roberto Burle Marx, este último cuidando do paisagismo implantado parcialmente.

Este parque é bem extenso, com área de 1.400.000/m<sup>2</sup> bem requisitado pela população de Curitiba e os turistas que os visitam.

**Figura 1.** Parque Barigui – Curitiba - PR



**Fonte:** Parques Urbanos no Brasil, (2010, p.99).

De acordo com a pesquisa de campo realizada no dia 06 de Abril de 2014, houve uma entrevista, com um morador que trabalha no parque desde 1996, e perante seu depoimento, é possível me permite dizer que aos Domingos de sol, o parque chega a receber cerca de 30.000/mil pessoas e que, de fato, esse acontecimento seria pela localidade e a facilidade que a prefeitura propicia com as passagens mais baratas aos Domingos, assim possibilitando maior alcance de lazer para qualquer classe social. Este parque é cortado por uma avenida, onde sua entrada fica na BR 277, e como sabemos, BR tem um grande poder por serem ligações de várias cidades do Brasil, trazendo vários curiosos quando passam pela rodovia.

Pode-se observar alguns aspectos interessantes sobre a limpeza, bem organizado e cuidado por todos que os frequentam semanalmente, apenas sendo um pouco desrespeitado aos Domingos pelo grande fluxo de pessoas. Diante da visita, pode-se observar os sanitários agradáveis, mas não suprem a quantidade de visitantes. Questiona-se sobre a falta de policiamento, que apesar de câmeras e alguns guardas, ainda há a necessidade de mais, pelo fato de sua extensão, além de só ter um cuidado maior quando há eventos especiais, o que gerou uma crítica de trabalhadores do local.

Acredita-se que em parques deveria se vender coisas naturais, alimentos saudáveis, outra grande deficiência deste parque, apesar de um pequeno local que venda comidas e sucos naturais, pois, o restante eram só comidas gordurosas e sorvetes sem nenhuma inovação.

Alguns visitantes diários reclamaram da falta de locais para se sentar, pois tem que ficar sentados na grama e costuma a pinicar e dar alergia a algumas pessoas, principalmente os idosos pela sua falta de flexibilidade do corpo, onde sugeriram mais bancos e talvez redes. O pessoal gosta mais de correr, caminhar, andar de bicicleta, *slackline*, esportes mais tranquilos como de recreação e saúde. Alguns gostam de ver o lago e apenas apreciar a natureza. Os visitantes são desde os mais jovens como também idosos.

Com o crescimento das cidades, as pessoas começaram a não ter certa convivência com os meios verdes, e, por gostarem destes meios, têm o hábito constante de apreciar muito os parques. No encontro com um turista de Santa Catarina, que foi visitar através de indicação de moradores da cidade, disse ter gostado do local e com certeza adoraria visitar novamente e que também saiu de Joinville rumo à Curitiba, por lá não ter nenhum parque para se apreciar.

**Figura 2.** Parque Barigui – Curitiba – PR.



**Fonte:** Acervo Pessoal, (2014).

Outros aspectos pessoais que poderiam se encaixar para o parque ecológico esportivo é a relação entre localidade e pela área ser nobre, próximo à rodoviária e prosseguir da rodovia BR-153 com a PR-092. Uma área de mata fechada que será voltada em favor da saúde e do lazer da população e também funcionando como ponto atrativo e turístico para a cidade.

Trazer alguns esportes recreativos para os habitantes de maneira gostosa de se praticar, caminhadas, andar de *bike*, Arvorismo, *Slackline*, esportes que ativam e interajam com a natureza, pois, hoje o pessoal usa praticar alguns destes esportes na praça, mas não têm muito espaço gramado para um conforto melhor. A respeito

das normas da NBR 9050, do estacionamento até todas as localidades do parque Barigui, Apresenta desnível pouco acidentado possibilitando a passagem em todos os lugares freqüentados pelo público. Outra ideia que foi de aspecto muito interessante, foi como utilizaram a grade separando a mata selvagem do lugar onde as pessoas passam, na qual ela desvia das árvores formando um desenho diferente em sua configuração.

**Figura 3 . Detalhe Gradio.**



**Fonte:** Acervo Pessoal, (2014).

### **Parque Ecológico de Jacarezinho – PR.**

O segundo local visitado, foi um parque ecológico de Jacarezinho, onde este está totalmente abandonado, virando alvo de vândalos, pelos motivos de não ter apreciação, além da falta de atrativos e de divulgação e da falta de segurança com severo abandono da população e dos governantes.

**Figura 4.** Parque Ecológico de Jacarezinho – PR.



Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

Um local central que poderia ter muitos visitantes e ser um atrativo grande de lazer, além de poder ser usado pelos estudantes da Faculdade de Biologia, por se ter um pequeno aglomerado de Mata Atlântica. O mobiliário está se deteriorando nas intempéries, as frequências de vândalos causam caos aos moradores e desvalorização da área. A prefeitura hoje está reprogramando seu terreno fazendo construções públicas.

A pergunta foi, porquê isto ocorreu e qual a diferença entre os parques para isso ocorrer?

Perante entrevistas e diálogos com pessoas da prefeitura e moradores, obteve-se como respostas a grande falta de atrativos e incentivos do meio com o homem, falta de segurança e atividades diferentes e nenhum atrativo que gera curiosidade das pessoas e conseqüentemente o uso frequente dos habitantes, onde não se tem nada de acessibilidade, até mesmo a calçada e ciclovias estão todas quebrando e encoberta pela grama. O parque possuía um pequeno lago, com pista de skate e outros mobiliários. Atualmente, se vê a construção de edifícios públicos em parte do terreno.

**Figura 5 . Parque Ecológico de Jacarezinho – PR.**



Fonte: [www.google.com](http://www.google.com)

### **CONCLUSÃO.**

Através da realização da pesquisa aqui apresentada, pode-se concluir que os temas de referenciais teóricos estudados associados às visitas técnicas realizadas com pesquisa de campo são subsídios fundamentais para o entendimento da função do parque ecológico.

### **REFERÊNCIAS.**

- ALMEIDA, M. A. B. de. **Fenômeno Esporte: Relações com a Qualidade de Vida.** 1980.
- ANDRADE, C. R. M. **“Putrid Miasmata”**: Higienismo e Engenharia Sanitária no século XIX. Cadernos de Arquitetura. Bauru: FAAC, UNESP, 1996, p.37-52.
- BRASIL: **Constituição da República Federativa Do Brasil**, 2012, P.27.
- DACOSTA, Lamartine (ORG.). **Atlas Do Esporte No Brasil (Arvorismo e Rapel).** Rio De Janeiro (RJ), 2006.
- DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÕES SOBRE PARQUE ECOLÓGICO [educavita.blogspot.com.br/2013/02/parque-ecologico](http://educavita.blogspot.com.br/2013/02/parque-ecologico), acessado dia 15/03/2014.
- DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2002, P.504.
- ESPORTE DE AVENTURA E MEIO AMBIENTE, Joanna Pitombo Teixeira, Salvador (BH), 2005.
- LAFARGUE, Paul. **O Direito 11 Preguiça.** Lisboa: Editorial Teorema. 1977
- MACEDO, Silvio Soares. **Parques Urbanos No Brasil.** São Paulo (SP), 2010.
- MARCELINO, N. C. **Estudo do Lazer: uma introdução.** Campinas SP, Autores associados 2002.
- MARINHO, Alcyane. Lazer, natureza e aventura: compartilhando emoções e compromissos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** Campinas, SP, v. 22, n. 2, 2001.
- MASCARENHAS, F. O lazer e o príncipe eletrônico. **Licere**, Belo Horizonte, v. 4, n.1, p. 46-60, 2001.

RAPPEL E RESGATE, Por Mauricio Vidal De Carvalho, S/D.

SILVA, Débora Alice Machado da. **Importância Da Recreação E Do Lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011.

FIGURA 1 - **Parque Barigui** – Curitiba – PR. **Parques Urbanos no Brasil**, (2010, p.99)

FIGURA 2 – **Parque Barigui** – Curitiba – PR. Acervo Pessoal, (2014)

FIGURA 3 – **Detalhe Gradio**. Acervo Pessoal, (2014)

FIGURA 4 – **Parque Ecológico de Jacarezinho** – PR. [www.google.com](http://www.google.com)

FIGURA 5 – **Parque Ecológico de Jacarezinho** – PR. [www.google.com](http://www.google.com)